

1

Amílcar de Castro

Cosac e Naify Edições
Texto de Rodrigo Naves

Ensaios de Ronaldo Brito

Fotografias de Pedro Franciosi

Organizado por Alberto Taminari

Projeto gráfico: Rodrigo Andrade e Fábio Ríquez
Versão para o inglês: Osvaldo Costa

A Cosac e Naify Edições lanza
até ... "as constituições".

O projeto editorial consegue de maneira eficaz
a seleção entre os textos de Rodrigo Naves "Uma crítica
de Amílcar de Castro" e de Ronaldo Brito "Sobre uma escultura de Amílcar de Castro"
e de Amílcar de Castro, cuidadosamente resumida
numa "Breve História da Obra" de autoria de
Alberto Taminari, organizadora do livro que
ainda apresenta texto de Fernanda Fullar e
Helio Oiticica contextualizando a obra
de Castro no movimento neo-concreto.

A difícil tarefa de diagrammar um livro
sobre a obra do maior escultor brasileiro
contemporâneo, tanto do projeto gráfico
realizado para o jornal "O Brasil da década de 50",
- trazendo conceitos ^{espaciais} inovadores em diagramação -

foi bem elaborada op. Fábio Rego e Rodíps 2
Andrade, mergulha-se na

Lo Pele estrutura fluente do projeto,
mergulha-se na espacialidade de obra,
~~de Amílcar~~
~~de Amílcar~~ apreende-se o peso maciço dos
velos de ferro, impregna-se ^{o olhar} da espessura
das superfícies envelopadas.

Uma das questões principais de obra de Amílcar
de Castro é que, trazendo em sua raiz
construtiva, ele instala um espaço peculiar
no âmbito do pensamento escultórico contemporâneo. Trata-se do espaço de alteridade
que difere do que é constituido pelo obra
de outros ~~artistas~~ artistas neo-concretos onde
a proporção de envolvimento do espectador
com a obra descontina a espacialização
de um universo interior, rico em suas
dimensões práticas. ~~refletindo a idéia de ser~~
~~de ser, num dinâmico profundo do~~
~~sujeito. Acate ~~contato~~ brilho.~~
A busca de uma articulação
deste interioridade com o mundo ^{to ser} construindo
passo a passo, como se no "Caminhando"
de Lucio Clark.

Inicialmente, "primeiro de uma identificação
da experiência artística com a ciência de
mundos altamente intensos e sem fissuras",
na opinião de Nava,

Ele vem a ocorrer me ^{esqueleto} des de Amilcar, "quando
A passageiro que e pro fatalidade.. 3
ocorre quando, e pro
E Ele ^{nova os}
~~E~~ ^{de fato} ~~os~~ de amilcar
ocorre quando, e pro fatalidade, o espaço se
integre, criando o mat peristo", diz Amilcar.
O significado é que a dor na superfície se chega, este
passageiro, criado que emerge ^{nos} nascimento
de escultura, propõe a dimensão nítida
de uma nova e possível socialidade, ^{do}

Ouve Por fatalidade, mas não por fatalidade. Pois que
me fale de Naves - "seus trabalhos admitem - e,
a bem dizer, instauram -
~~Este potencial é talvez o mais indicado~~
~~como base para o que é Naves que diz:~~
~~étila~~
("Seus trabalhos admitem - e, a bem dizer, instauram-
um movimento de paragem que leva sempre à
concretizações de espaço situados para além dos
lugares magnetizados pela memória. As esculturas
- isoladas ou de corte e dobra - surgem de intervenções que se
originam do corte e dobrar na superfície de chape
"é pure surpresa, é um gesto inesperado. Um gesto
espontâneo. Espontâneos como se fosse o primeiro.
- aquele que fundamentalmente e concretiza com o
bulino.

— Originalidade do artº e doce no repertório de chega, da
ocorre por fatalidade mas não por grandeza,
Por que ~~nosso mundo~~^{nosso mundo} das suas ~~trabalhos~~^(de tanto) ~~está~~^{com} - um movimento de paixão que
levar sempre o concretização de espaço situado
para além dos lugares magnetizados pela nossa
presença. As.

aprender de - se o espaço do mundo, buscando um lugar próprio dentro dele . lugar que só a obra ^{atualiza} ~~apontando, os meios~~ ^{intende} radicando. ~~é~~ integrando - marca de uma socialidade que só se apresentava ~~de arte bucólica~~ ^{de arte bucólica}, ~~até enta~~, como promessa . na arte urbana.

Aprende-se o espaço do mundo, buscando
um lugar próprio dentro dele. Sua vez só
a obra ~~intelectual~~^{a tradição} radicando este integrac-
março de uma socialidade que ^{na alternativa,}
apresentava o ate entusiasmo promessa.
~~no ate manteve~~ no ate categórica.

*Não por acaso, talvez, mas por ser realidade de
a ser compartilhada pelo "verbo - silêncio vivo",
~~atualiza uma~~
~~o~~ ~~verde~~, atualiza a esperança que só se renova
cada significado, para todos.*

Non por acaso, mas por ser a escurtura de Amilcar, ou ~~primitiva~~ das palavras inarticuladas - a presença do verso - "silêncio vivo" que nos move, une e silencia.

~~É ^p vialis ligas este trávesia e fibres e
peque ^e ~~p~~ ^{pela} presença plástica de suas chapas ^{galo}
de algum modo a base produzida nos dentes
permanece os peitos rizadas e empente corpo as que
esse apena ^{com} ^p ^{base} ^{mais.}~~

5

A estes reflexões tem se juntado aqueles
trazidos por Ronaldo Bento ^{no test} sobre suas pequenas
esculturas - um que daria de 33cm com 2.5cm de
espessura - que potencializa as similaridades
plásticas da Armilar de Castro. Aliás, ^{muito} como as
maneiras de apresentar o ^{conceito} estendimento sobre
os pensamentos plásticos de um artista é mergulhar
nele a visão perceptiva de 1 de seus olhos.

Nas descrições simples, trata-se de 1 plano ou parte só, mas concretizados na espessura de chapas de ferro que pelos critérios realizados libera- riam elementos móveis.

VA
R²⁴

mane une socialidade que só se apresentava
até então como fenômeno na arte contemporânea.
~~Aos olhos de Amilcar de Castro~~
Afinalize uma verdade & crie significados para
todos e qualquer um. A escultura de Amilcar
é palavrão inarticulado; verbo "silêncio vivo" que
nos comove, une, silencia.

...

instituto de arte contemporânea

Tudo pra mim é palavra.